

# Reportagem Especial

MOBILIDADE URBANA

## Jerônimo Monteiro sem ônibus

Com a implantação dos corredores exclusivos no centro de Vitória, o tráfego do transporte coletivo será só na avenida Princesa Isabel

Daniel Figueredo  
Francine Spinassé

Para a implantação dos corredores exclusivos para ônibus, o BRT, as avenidas Jerônimo Monteiro e Presidente Getúlio Vargas, no centro de Vitória, terão circulação somente de carros, motos e caminhões. Elas também passarão a ser mão única.

Já os ônibus irão trafegar nos dois sentidos exclusivamente pela avenida Princesa Isabel, que terá espaço também para ciclistas e pedestres.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), Fábio Damasceno, frisou que a proposta é que a Princesa Isabel seja transformada em uma avenida diferenciada e mais alta, como se fosse uma rua de lazer. “No meio, teremos os corredores exclusivos com as estações junto ao canteiro central. O restante do espaço será um grande calçadão compartilhado por pedestres e ciclistas.”

O secretário enfatizou que a avenida Jerônimo Monteiro continuará a ser usada por motoristas que trafegam no sentido Vitória – Segunda Ponte, mas sem a presença dos ônibus.

“Hoje, mais de 300 passam pela via, por hora. Além de melhorar o tráfego para quem usa o transporte coletivo, que é a prioridade, também deve melhorar o fluxo de carros e motos, já que os pontos de ônibus serão retirados da Beira-Mar e Jerônimo Monteiro”, disse.

No sentido contrário, Segunda Ponte – Vitória, os veículos de passeio vão passar pela avenida Presidente Getúlio Vargas, que passará por adequações para se tornar mão única.

O projeto faz parte da implantação do BRT, que tem a previsão de começar a operar em 2016 no Estado. Damasceno afirmou que as mudanças nas vias do centro de Vitória serão colocadas em prática assim que os corredores foram implantados no local.

“Antes disso, como todos os projetos em andamento, iremos consultar a população, podendo sofrer alterações”, disse.

O gerente de uma loja do Centro, João Alvanir Negreri, 70, afirmou estar preocupado com possíveis prejuízos ao comércio das avenidas que deixarão de ter ônibus.

Já Damasceno afirmou que a expectativa é do contrário. “Acreditamos que com a melhoria, o Centro volte a ser um grande polo comercial. Passar somente carros não significa que vá deixar de ter pessoas circulando”, garantiu.



ADRIANO HORTA/AT

TRÂNSITO na avenida Jerônimo Monteiro: mudanças com o BRT



ADRIANO HORTA - 18/07/2013

DAMASCENO diz que Leitão da Silva vai ter valão coberto e ganhar 2 faixas

### Obras na Leitão da Silva vão começar ano que vem

Além das mudanças no trânsito do centro de Vitória, um plano de mobilidade urbana está sendo desenvolvido pelo governo do Estado. Entre as melhorias previstas, está a ampliação da avenida Leitão da Silva, que passará a ter três faixas em cada sentido, além de contar com ciclovia.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, afirmou que a previsão é de que no início no ano que vem as obras sejam iniciadas. “Estamos preparando para lançar o edital de licitação da obra. Tudo correndo bem no processo teremos início no ano que vem”, disse.

Damasceno explicou que a avenida terá o valão coberto, que dará lugar a mais duas faixas de rolamento, uma em cada sentido. Já a ciclovia, será implantada no sentido para a avenida Fernando Ferrari, que terá a calçada alargada.

Ele frisou, ainda, que os corre-

dores exclusivos para ônibus não irão passar pela Leitão da Silva.

“O BRT será implantado na Reta da Penha, então para dar suporte e ser uma alternativa para motoristas optamos por aumentar a capacidade da Leitão da Silva”, disse.

#### VIADUTO

Fábio Damasceno acrescentou que para dar mais fluidez ao trânsito na região e implantar os corredores, alguns viadutos serão construídos. Um deles ficará no cruzamento da avenida Fernando Ferrari com a Adalberto Simão Nader.

O objetivo é retirar semáforos do cruzamento. “Quem vir da BR-101, em Carapina, e quiser pegar a Adalberto Simão Nader irá passar por cima da Fernando Ferrari, no viaduto”, explicou.

O secretário disse que o projeto está sendo elaborado juntamente com as outras obras necessárias para implantação do BRT.

### Como vai ficar o trânsito no Centro Princesa Isabel terá espaço para ciclista

Cerca de **300 ÔNIBUS** passam por hora, hoje, na avenida Jerônimo Monteiro

#### AVENIDA JERÔNIMO MONTEIRO

Será exclusiva para automóveis, motos e caminhões no mesmo sentido que trafegam hoje, de Vitória para a Segunda Ponte.



#### PRINCESA ISABEL

Será exclusiva para ônibus, que vão circular nos dois sentidos. A via será compartilhada com ciclistas e pedestres.



#### PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

Será transformada em mão única no sentido Segunda Ponte para Vitória. Os ônibus não irão mais passar pela via.

#### NÚMEROS

#### CORREDORES EXCLUSIVOS

**2016 É O PRAZO** em que o BRT começará a operar no Estado

**35 KM DE CORREDORES** devem ser implantados na Grande Vitória ligando os terminais

**40 SEGUNDOS** é a previsão de tempo que deverá demorar chegar ônibus no corredor



SISTEMA DO BRT em Bogotá

## Reportagem Especial

## MOBILIDADE URBANA

# Mais 16 km de ciclovias em Vitória

O projeto de mobilidade urbana de Vitória quer substituir o uso de automóveis por outros meios de transporte, como as bicicletas. A prefeitura vai construir mais 16 km de ciclovias e ciclofaixas na cidade, com obras iniciadas ainda em 2013.

As obras incluem a interligação de ciclovias já existentes além de novos trechos, como em frente aos galpões do porto de Vitória ou a ciclovia que ligará Jardim Camburi à avenida Dante Michelini, segundo o prefeito Luciano Rezende.

“Tudo está sendo feito para tirarmos os automóveis das ruas e priorizarmos o transporte público. As pessoas poderão deixar os carros em casa, ir de ônibus e usar meios alternativos”, afirmou.

A Prefeitura de Vitória prevê a instalação de 65 km de ciclovias e ciclofaixas interligando oanel cicloviário até o final da gestão, incluindo os 16 km cujas obras começam este ano.

E, para favorecer a substituição dos carros por outros meios de

transporte, a prefeitura pretende disponibilizar 250 bicicletas públicas em 25 pontos na cidade até o início de 2014. O sistema será semelhante ao utilizado no Rio de Janeiro, onde o aluguel de bicicletas custa cerca de R\$ 10,00 mensais.

“As bicicletas serão alugadas para que todos possam usar, com tempo definido, mas os preços vão ser irrisórios. Vamos incentivar que todos usem as bicicletas, pois será mais uma alternativa para as pessoas andarem pela cidade”, afirmou o secretário dos Transportes, Trânsito e Infraestrutura de Vitória, Max da Mata.

Para usar as bicicletas, os moradores deverão fazer um cadastro junto à empresa e vão ter até 1h15 de direito de uso, com intervalos de 10 minutos entre cada utilização.

Segundo o secretário, as bicicletas vão ficar nas principais avenidas, como a Fernando Ferrari, Beira-Mar, Reta da Penha, Leitão da Silva e Serafim Derenzi e em bairros, como Jardim da Penha, Jardim Camburi e Centro.



AVENIDA LEITÃO DA SILVA vai contar com ciclovias, que começam a ser instaladas este ano em avenidas de Vitória

## OPINIÕES

LEONE IGLESIAS - 04/12/2012

FERNANDO RIBEIRO - 06/01/2013



“Tudo está sendo feito para tirarmos os automóveis das ruas e priorizarmos o transporte público”

Luciano Rezende, prefeito de Vitória



“Vamos incentivar que todos usem as bicicletas. Será mais uma alternativa para andar pela cidade”

Max da Mata, sec. de Trânsito de Vitória

## Obra na praça é só o início

A obra da praça do Cauê, segundo o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, é apenas um dos pontos para melhorar o transporte público na região metropolitana de Vitória. Ele considerou que o projeto é uma das prioridades da gestão.

“A obra da praça do Cauê é apenas um dos pontos do projeto de mobilidade urbana da região metropolitana. Temos que trabalhar para conseguirmos tirar os carros das ruas e só vamos conseguir quando oferecermos transporte público de qualidade”

De acordo com Rezende, a cidade precisa ser preparada para receber o BRT (corredores exclusivos para ônibus) e as obras são necessárias. Ele acredita que as intervenções feitas pela prefeitura começam a dar resultados.

“As obras de mobilidade urbana são as prioritárias. Vamos instalar

ciclovias, ciclofaixas, estamos fazendo mudanças para mão única em Jardim Camburi e agora a discussão na Praia do Canto. Instalamos mais de 100 semáforos na nossa onda verde. Tudo isso melhora o fluxo de veículos e as ações já dão resultados. Isso começa a melhorar a qualidade de vida da população”, afirmou o prefeito.

### CAUÊ

Os questionamentos sobre a praça do Cauê, segundo Rezende, serão discutidos junto a comunidade na próxima quarta-feira. Para ele, o projeto apresentado oferece melhoria ao local.

“A praça será melhorada. Manteremos tudo que ela tem hoje, reformaremos e instalaremos novos equipamentos. Além disso, ela vai contribuir para a mobilidade da Grande Vitória.”

## Secretário descarta mão única na Reta da Penha

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, descartou a possibilidade de transformar a avenida Nossa Senhora da Penha em mão única.

Ele afirmou que apesar de já ter sido estudada, a ideia foi descartada. “Para que isso fosse feito, a Reta da Penha e a Leitão da Silva teriam de ser paralelas. O problema é que elas se distanciam quando se aproximam da avenida César Hilal”, afirmou o secretário.

Damasceno explicou que com esse distanciamento, haveria problema para quem utiliza o transporte coletivo. “Em alguns pontos, as pessoas teriam de andar quase um quilômetro para pegar ônibus. Por isso preferimos trabalhar com as duas vias, aumentando a capacidade delas”, disse.

O secretário também falou sobre os planos do governo do Estado para os próximos anos na área de mobilidade e respondeu às perguntas dos leitores em entrevista à reportagem de **A Tribuna**.

ADRIANO HORTA/AT



RETA DA PENHA não será mão única

### PERGUNTAS PARA FÁBIO DAMASCENO

#### Terceira Ponte

A obra da praça do Cauê não vai resolver os engarrafamentos, pois o problema está em cima da Terceira Ponte. O governo tem algum plano para aumentar a ponte ou criar outra ligação para a região?

EDNILTON MARTINS, 20, office-boy

A OBRA da praça do Cauê faz parte da readequação dos acessos da Terceira Ponte, que tem um conjunto de projetos de melhorias previstas e sendo estudadas. Não é algo isolado. Sobre a Terceira Ponte, o governo estuda formas de aumentar sua capacidade, mas no momento o contrato com a concessionária está passando por uma auditoria, então precisamos aguardar. Além disso, temos outras ligações previstas no plano de mobilidade, como o sistema Aquaviário e o túnel ligando Vitória a Vila Velha.

#### Espaço para carros

Com a implantação dos corredores exclusivos para ônibus e a redução do número de vias para circulação de carros, o trânsito não vai piorar? Vão fazer melhorias para os carros também?

DIANZIA FERREGUETTI, 29, administração

O MODELO QUE o governo está priorizando é o do transporte coletivo, com os corredores exclusivos. Nesse momento, o carro fica em segundo plano, e o foco é dar atenção aos ônibus, pedestres e ciclistas. Mesmo assim, apesar de existirem restrições de espaço nas vias para sua implantação, muitas obras trarão melhorias para o transporte em geral.

#### Acessos ao Centro

Acredito que alterar a circulação de veículos no centro de Vitória só irá solucionar os problemas de congestionamento se forem feitas alterações nos acessos. Existe algum projeto para ampliar a Segunda Ponte ou melhorar os acessos para quem vem de Cariacica?

ROGÉRIO DOS REIS, 38, vendedor

TEMOS PROJETOS para melhorar o acesso. Um deles é o do Portal do Príncipe, que prevê a redução do número de semáforos e o aumento do número de faixas na região da Ilha do Príncipe. As desapropriações na região da Ilha do Príncipe já estão em andamento e, nos próximos meses, iremos começar a licitar a obra. Além disso, entre Cariacica e Vitória, temos o projeto da Quarta Ponte, que está em fase de elaboração.

#### Mais linhas de ônibus

Os moradores de bairros como Jardim Camburi têm problemas nas interligações entre os ônibus do Transcol, precisando ir até o Terminal de Carapina ou saltar do ônibus e pegar outro para fazer alguns trajetos. Existe melhoria da interligação dos ônibus municipais com BRT?

LAURA DINIZ, 21, universitária

COM A IMPLANTAÇÃO do BRT, temos a previsão de melhorar o número de ônibus e de linhas nos bairros, até para abastecer o BRT. A região de Jardim Camburi, por exemplo, deve ganhar muito com o fim do Terminal de Carapina e a construção do novo terminal em Jardim Carapina.

RODRIGO GAVINI - 05/05/13